



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº _____, DE 2011
(Do Sr. Alexandre Leite)

Solicita realização de Audiência Pública, na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, a fim de debater-se a imprescindibilidade de aprovação da PEC nº 300, de 2008, bem como de suas apensadas, com a presença do Coronel e ex-Deputado Federal Jairo Paes de Lira, do Major e ex-Deputado Federal Fábio Rodrigues de Oliveira, e do Cabo da Polícia Militar Edison Burkert.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer em **audiência pública**, a realizar-se nesta Comissão, em data a ser agendada, o Coronel e ex-Deputado Federal **Jairo Paes de Lira**, o Major e ex-Deputado Federal **Fábio Rodrigues de Oliveira**, e o Cabo da Polícia Militar Edison Burkert, a fim de debater-se a importância e necessidade premente de aprovar a PEC nº 300, de 2008, bem como suas apensadas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

JUSTIFICAÇÃO

Com capítulo específico dedicado na Constituição Federal, a segurança pública é considerada **dever do Estado e direito e responsabilidade de todos os cidadãos** (art. 144 e §§).

De fato, alguns dos grandes desafios de todos os governantes do País são a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. De grandes centros a pequenos Municípios, todos estão em constante contato com a violência, que colocam o País, por exemplo, na 6ª posição dos mais violentos do mundo, quando classificado no *ranking* “países segundo Taxas de Homicídio Total e Jovem Ano”¹. Esse triste *ranking*, obtido em um estudo desenvolvido entre o Ministério da Justiça e o Instituto Sangari, pode constatar que:

*‘O Mapa da Violência 2010 realizou uma análise dos homicídios dolosos ocorridos no Brasil entre 1997 a 2007 e o resultado foi simplesmente estarrecedor. No Brasil se mata dolosamente (intencionalmente), em média, o equivalente a **46.565 vítimas por ano**. No ano de 1997 morreram 40.507 vítimas. Em 2007 foram 47.707 mortes dolosas. (...) A taxa brasileira é de **24,5 homicídios dolosos** (por grupo de 100 mil habitantes). O Brasil, dessa forma, com mais de 10 homicídios por 100 mil habitantes, de acordo com a **OMS** (Organização Mundial de Saúde), está no **nível de violência epidêmica**. Ele ocupa o **6º lugar** no ranking dos países mais violentos do mundo (atrás apenas de El Salvador, Colômbia,*

¹ Dados obtidos, em 18 out 2011, no endereço eletrônico <http://www.sangari.com/mapadaviolencia/pdf2011/MapaViolencia2011.pdf>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Guatemala, Ilhas Virgens (EUA) e Venezuela), de acordo com os dados divulgados no mapa da violência 2010.²

As estatísticas de atos violentos – quase sempre crescentes – apenas transformam em números os sérios problemas de coordenação e gestão de um sistema que se mostra – cada dia mais – sugado por aqueles que pretendem viver paralelamente às leis. Na falta de um Estado forte e presente, esses indivíduos ocupam o espaço disseminando a insegurança e o terror.

A falta de combate à violência instala uma sensação de ausência do Estado e dos Poderes democraticamente constituídos. Os cidadãos – que pagam seus impostos e esperam uma resposta do Poder público – não podem ficar expostos a esses índices altíssimos de violência. O Estado precisa agir imediatamente para corresponder às expectativas que lhe foram outorgadas. Qualificar os profissionais responsáveis pela segurança pública do País é um dos importantes pilares para se devolver a paz social aos cidadãos.

A PEC nº 300, de 2008, e suas apensadas buscam uma solução para combater a violência e melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos. Ao estabelecerem um piso nacional para bombeiros, policiais militares e policiais civis, têm como objetivo maior qualificar a mão-de-obra e fortalecer essas carreiras de segurança pública, permitindo aos profissionais desenvolverem suas atividades com qualidade e dedicação.

Nesse espírito, creio ser a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado o ambiente ideal para que se debata esse

² Dados obtidos, em 18 out 2011, no endereço eletrônico <http://www.ipclfg.com.br/brasil-discriminacao-etnica-e-guerra-civil/violencia-brasil-e-o-6%C2%BA-no-ranking-mundial/>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

assunto, de forma a buscar caminhos para a solução desse grave problema que atinge todo o Brasil, razão pela qual propomos a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2011.

DEPUTADO ALEXANDRE LEITE
DEM/SP